



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Universidade Federal do Ceará

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design - PPGAU+D

Disciplina: Dados e Indicadores Urbanos

Linhas de Pesquisa: Modelagem e Design da Informação

Docentes: Daniel Cardoso; Gilberto Corso Pereira

Justificativa:

As cidades contemporâneas têm como atributos a complexidade e a diversidade. Nas metrópoles nordestinas brasileiras, que tem como um dos seus traços a desigualdade social e espacial, esses atributos ganham contornos próprios e se expressam em arranjos sociais, ambientais e econômicos que resultam das diversas experiências, vivências e projetos conflitantes ou convergentes.

Novas questões despontam - emergência climática, aquecimento global, digitalização dos espaços e das relações sociais - e velhas permanecem na agenda pública como problemas não resolvidos - pobreza, vulnerabilidade socioambiental, mobilidade, moradia. A pandemia da Covid-19 explicitou os conflitos entre demandas do presente no enfrentamento da crise sanitária, como por exemplo, as necessidades de isolamento social, de migração das atividades (educação, trabalho, lazer) para formatos digitalizados, mobilidade segura e inclusiva, com as possibilidades que a metrópole contemporânea oferece para seus habitantes, que estão ancoradas num legado histórico de passivos acumulados.

Como mensurar e comparar questões de natureza tão diferenciada e complexa? Bases de dados quantitativas podem oferecer respostas parciais. O espaço urbano que hoje quase se confunde com o espaço social vai se tornando pelos processos de digitalização em que vivemos um espaço para o acúmulo e a sistematização de dados e informações que demandam um tratamento transdisciplinar na análise e transparente na divulgação e disponibilização. É um contexto no qual a construção de indicadores, baseados em dados e estatísticas públicas tem um papel central na elaboração de diagnósticos e em processos de gestão democrática e monitoramento do espaço urbano.

Os indicadores podem revelar a diferenciação do espaço urbano nas suas dimensões sócio- demográficas e ambientais, e permitir a formulação de planos e políticas mais ajustados às diferenças e carências encontradas, em diversas escalas espaciais. A análise dos indicadores alimenta a participação e o controle social dos resultados de planejamento e gestão urbana e permite um tratamento técnico e político integrado das propostas de políticas públicas, além de, ao organizar o conhecimento sobre a cidade, legitimar decisões técnicas ou políticas e explicitar a aderência (ou não) resultados das políticas às metas adotadas pelos processos de planejamento.

Objetivos:

A disciplina tem como objetivos propor reflexão e prática sobre indicadores urbanos. Especificamente, os objetivos são: apresentar conceitos básicos sobre indicadores, características, objetivos; sistema de indicadores; exemplos de índices e indicadores, projetos; ODS, Agenda Urbana: metas e indicadores, métricas e escalas; dados urbanos e metropolitanos, fontes e referências; visualização de dados.

Ementa:

Tópicos especiais é uma disciplina de conteúdo livre que visa complementar o conteúdo das linhas.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Programa, atividades/módulos

Módulo 1 - Dados, índices e indicadores: conceitos

A primeira parte do curso é focada em conceitos básicos sobre indicadores, suas características e objetivos. Nivelará um conjunto de conhecimentos, termos e conceitos a partir de literatura nacional e internacional. Abordará tópicos como: características, objetivos; sistema de indicadores; exemplos de índices e indicadores, projetos; ODS, metas e indicadores, métricas e escalas; dados urbanos e metropolitanos, fontes e referências; visualização de dados.

Módulo 2 - Dados, índices e indicadores: exercícios

A segunda parte do curso terá um tratamento mais operacional, baseado em aplicações dos conceitos discutidos no módulo anterior.

Bibliografia básica:

BATTY, M. Data about Cities: Redefining Big, Recasting Small. CASA/UCL, , 2015.

HIMANEN, P. Dignity as Development. Em: CASTELLS, M.; HIMANEN, P. (Eds.). Reconceptualizing Development in the Global Information Age. [s.l.] Oxford University Press, 2014. p. 287-325.

<https://globaldignity.org/wp-content/uploads/2017/12/Pekka-Himanen-Dignity-as-Development.pdf>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em <https://ods.ibge.gov.br>.

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília: IPEA, 2018.

JANNUZZI, P. DE M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil.

Revista do Serviço Público, v. 56, n. 2, p. 137-160, 20 fev. 2014.

<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/222>

JANNUZZI, Paulo Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas SP: Alínea, 2001.

ONU. Nova Agenda Urbana. ONU Secretariado da Habitat 3, , 2017.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (RIPSA). Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI); UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA). Indicadores de sustentabilidade ambiental. Salvador: SEI, 2006

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI). Índice de Performance

Socioeconômica (IPESE) – Nota Metodológica. Salvador, 2016. Disponível em:

http://www.sei.ba.gov.br/images/ipese/pdf/nota_metodologica/nota_metodologica.pdf

TORRES, H. Indicadores sociais: por que construir novos indicadores como o IPRS. São Paulo em Perspectiva, v. 17, n. 3-4, p. 80-90, 2003.

TOWNSEND, A. Cities of Data: Examining the New Urban Science. Public Culture, v. 27, n. 2 76, p. 201-212, maio 2015.

